

Dra. Elaine Phillips, Literatura do Antigo Testamento, Aula 33, Ezequiel,

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Bem, bom dia. Acho que já é hora de começar. Faz um tempo que não experimentamos o Boker Tov.

Esta é definitivamente a manhã do Boker Tov, não é? Boker ou, certo, isso serve. Você pode ler os anúncios. Então, se você tem alguma coisa a ver com os exames de maquiagem, se você está fazendo um exame de maquiagem autêntico e ao vivo, ou se deseja refazer algo que talvez não tenha feito tão bem, anote o horário, o lugar, etc.

E então aqueles que quiserem refazer, se quiserem fazer isso, precisam me avisar até sexta-feira. Novamente, eu sei que isso vai parecer muito pesado e talvez um pouco pedante, mas se você for fazer isso, por favor, estude bastante.

Como posso dizer isso de forma mais enfática? Mais alguns anúncios que são igualmente importantes. Estes são para os tipos musicais aqui. E eu encorajaria todos vocês a serem tipos musicais.

Você sabe quem é Mia Chung? Quantos de vocês sabem quem é Mia Chung? Ela é uma pianista de renome mundial e temos o privilégio de tê-la como artista residente. Quero dizer, ela é membro do corpo docente, mas é uma pianista notável. Mesmo que você não ache que gosta de música clássica, sábado à noite é algo para se visitar.

Os alunos do Gordon entram de graça, como você sabe. O corpo docente do Gordon entra de graça, Ted. E você realmente não deveria sentir falta dela.

O Segundo Concerto para Piano de Brahms é um dos mais notáveis concertos para piano já escritos. Michael Monroe, que também leciona em nossa faculdade de música, tem um blog muito bacana. Tem cerca de 25 minutos de duração, enquanto ele a entrevista sobre como ela se preparou para essa apresentação.

E é absolutamente fascinante. Então, de qualquer forma, encorajo você a estar lá. E então, se você quiser algo mais coral, o Sinfonia Chorale fará seu último show no domingo à noite no Gordon-Conwell.

Isso significa que você precisa pegar uma carona até lá. Mas você sabe que também recebe crédito na capela. Então, se você está apenas lutando pelos últimos créditos da capela, então valerá mais do que apenas créditos da capela, eu garanto.

Tudo bem, então pense sobre esse tipo de coisa. E já que estamos pensando aqui sobre cantar, vamos, é uma oração maravilhosa para se ter em mente quando começarmos nosso tempo juntos. Então, vamos orar e suplicar a presença de Deus aqui.

Gracioso Pai Celestial, terno Redentor, Santíssimo Espírito da verdade. Muito obrigado porque ao iniciarmos este tempo juntos, sabemos que você está presente conosco. Estamos gratos pela sua presença permanente em nossos corações.

Somos gratos pelo seu Espírito Santo, que nos revive, nos renova e nos desafia. Estamos gratos porque as mesmas coisas vêm através da sua palavra. E assim, oramos para que enquanto estudamos juntos, seja adoração na presença da sua palavra e adoração a você.

Padre, a gente pedia um ao outro nesses últimos dias do semestre, que são difíceis. Ore por aqueles que estão cansados. Mais uma vez, gostaríamos de pedir sua força para cada um.

Oramos por aqueles que estão doentes. Por favor, traga uma restauração rápida. Oramos por aqueles que estão no final da coleira, onde talvez não deveriam estar, para que vocês os puxem de volta e os dobrem em seus braços e os tragam para perto de vocês.

Então, ajude-nos a ser fiéis, a orar uns pelos outros. Também oraríamos sinceramente pela nossa liderança em vários níveis, nível universitário, municípios, nível nacional e também por pessoas internacionais que carregam tais encargos sobre eles. Por favor, dê-lhes sabedoria, porque os problemas que todos nós enfrentamos são muito maiores do que podemos lidar.

Portanto, suplicamos humildemente que você traga sua presença e seu Espírito Santo para lidar com essas questões que nos confrontam dia após dia. E Pai, ao pedirmos essas coisas, estamos gratos por você ouvir e responder nossas orações e que, como seus filhos, podemos ir até você em nome de Cristo, em cujo nome oramos, amém.

Bem, vamos falar sobre Ezequiel hoje. Na verdade, existem dois profetas associados ao exílio. E então, se Deus quiser, na sexta-feira, faremos Daniel. Mas hoje é Ezequiel.

Teremos que fazer uma pequena revisão apenas para nos colocar no caminho certo. Então, quando você pensa em Ezequiel, qual é a coisa mais memorável? Quero dizer, presumivelmente, para aqueles de vocês que vieram a Cristo antes de virem para

Gordon, talvez não tenham se interessado por Ezequiel. Mas se você cresceu na escola dominical, há algo associado a Ezequiel que todas as crianças conhecem.

Sim, Chelsea. Lamento dizer isso de novo. Bem, isso também é verdade.

E esse é um evento simbólico incrível que acontece. E falaremos sobre isso um pouco mais adiante. Mas sim, Ezequiel tem que lidar com o fato de sua esposa morrer e ele não pode chorar.

Há mais alguma coisa que você sabe sobre Ezequiel? Sim, os ossos secos, o vale dos ossos secos. Você já cantou ou eles pararam de cantar a música do Bones? Aqueles ossos, ossos, ossos secos, ossos, ossos. De qualquer forma, não vou continuar com isso.

Exclua esse, Ted, da fita. Tudo bem, de qualquer forma. E falaremos um pouco mais tarde sobre o capítulo 37 e esta visão notável que Ezequiel tem, que simboliza a restauração de Israel depois que algumas coisas horríveis aconteceram com eles.

Então é isso. Por que, meu Deus, como isso entrou ali? Imposto de consumo também. Isso meio que interrompe e nos impede de realmente seguir a linha de pensamento, não é? Tudo bem, por que Ezequiel é chamado de vigia? Ele é chamado de vigia.

Alguém sabe? Sara. Ah, isso tem a ver com ele ser, tem a ver com ele ser um profeta. Isso é verdade.

Mas haverá algo ainda mais atraente nessa designação. E vou manter você em suspense, certo? Se você não aprender mais nada com esta palestra de hoje, entenda a mensagem associada ao fato de Ezequiel ter sido chamado de vigia. Depois disso, você pode dormir.

Mas espere até esse ponto. Tudo bem, isso será importante. Não, não vá dormir.

Já dissemos isso, mas só quero lembrar que, como estamos falando de todos esses profetas, é muito importante termos em mente que eles não viveram há 2.500 anos e que não temos qualquer relevância. . Ao observarmos suas vidas, o que eles têm que passar e as circunstâncias que são tão sombrias, vemos que eles são, como indiquei aqui, realmente modelos para nós. Modelos de vida de crentes fiéis que são assediados de muitas maneiras.

Chelsea acabou de mencionar o fato da esposa de Ezekiel ter morrido. Ele está vivendo momentos difíceis. Ele observa sua esposa morrer, e Deus lhe dirá algo a respeito disso e da natureza simbólica disso e do fato de que ele não estará de luto.

Mas também, eles não são apenas modelos para uma vida fiel, mas também são modelos para falar fielmente e isso nos levará à questão do vigia um pouco mais tarde. Então, apenas a título de introdução, definindo a estrutura aqui. Revisão da história.

São coisas que já dissemos, mas que precisamos saber e das quais precisamos nos lembrar. Sabemos que quando Nabucodonosor passou e os exércitos babilônicos marcharam, eles não simplesmente atacaram todo mundo de uma só vez. Duas investidas nessa frase.

Não, eles vieram e levaram ondas de exilados. Então, começando em 605, que terá um impacto em relação a Daniel na próxima vez, e depois também em 597. 587, a destruição do templo, e mesmo depois disso, ficamos sabendo que Nabucodonosor continua a movimentar essas pessoas. , leve-os para o exílio.

Este é um momento verdadeiramente tumultuado. Pense nos refugiados de uma forma importante, mas nos refugiados que estão sendo levados para algum lugar. Então, provavelmente nem mesmo refugiados.

Para Ezequiel, significa ser exilado em 597. E, portanto, enquanto ele pronuncia essas profecias, e você sabe disso se leu o capítulo um, ele está falando fora da terra. Ele está profetizando sobre Jerusalém da Babilônia.

Ele está em uma comunidade que já está na Babilônia, mas tem coisas a dizer a essas pessoas sobre o que está acontecendo em Jerusalém, e o que é fascinante nele é que, de maneiras que nem conseguimos entender, Ezequiel é transportado para Jerusalém. Na verdade, o capítulo oito diz: E Ele me agarrou pelos cabelos da minha cabeça e pelo espírito me levou a Jerusalém. E, claro, o que é realmente interessante nesse sentido, isso é tudo, você sabe, a próxima parte são curiosidades, mas você pode guardá-las para se divertir.

O nome de Ezequiel significa Yehazak El, deixe o Senhor ou deixe Deus agarrar. Hazak significa agarrar, agarrar, e é daí que vem seu nome. Yehazakel é como se diz em hebraico.

Então, de qualquer forma, isso é apenas um pouco de contexto. Vamos fazer outra coisa introdutória que precisamos trabalhar um pouco aqui. Quando você estudou o Novo Testamento, como a maioria de vocês fez, você estudou o livro do Apocalipse, e acho que provavelmente estudou o gênero apocalíptico em conjunto com ele, certo? Isso é verdade? Então, estou no comprimento de onda certo aqui.

Apocalíptico significa que você está revelando algo. É a palavra grega que significa isso e, portanto, falará sobre um tipo de literatura que nos torna conscientes de algo que de outra forma não saberíamos apenas pela observação e medição racionais e

assim por diante. Então, definição, Apocalipse, especificamente daqueles eventos que acontecerão no fim dos tempos, embora, na verdade, essa definição eu devesse ter expandido um pouco.

Também significa olhar para coisas que normalmente não vemos. Às vezes, a literatura apocalíptica olha para trás. Às vezes é olhar para as esferas celestiais e, claro, Ezequiel fará um pouco disso, mas também tem um forte foco em como as coisas vão se desenrolar olhando para o fim.

Agora, é claro, o que é interessante é que a literatura apocalíptica é um gênero que fica particularmente evidente quando o povo de Deus está sofrendo. Tudo bem, quando eles estão sofrendo, sofrendo uma opressão incrível de forças externas, você sabe, basicamente, o que eles estão fazendo? Eles estão dizendo, querido Deus, deveríamos ser o seu povo. Somos o seu povo escolhido.

Temos promessas suas. O que está acontecendo? Por que somos oprimidos, neste caso, pelos babilônios? Mais tarde, serão os sírios. Depois disso, serão os romanos, e existe esse gênero de literatura apocalíptica.

Você viu isso com a revelação de São João e a opressão dos romanos e as implicações que eles tiveram na forma como interpretaram as promessas de Deus para eles. Então, você sabe, você junta tudo e diz, aqui estamos nessas circunstâncias terríveis. Que esperança temos? E a literatura apocalíptica espera esperança no final.

E então, claro, essa é a primeira das principais características deste tipo de literatura. Aguarda com expectativa um momento em que o bem triunfará. Porque mesmo que não pareça que o bem vai triunfar agora, e toda vez que você se vira, há mais uma coisa horrível acontecendo, essas pessoas tinham uma profunda sensação de que Deus venceria a batalha no final.

E então, essa é a primeira questão, em termos de características da literatura apocalíptica. A segunda é, e vamos ver isso em Ezequiel, vamos ver isso em Daniel, particularmente, vamos ver isso em pedaços de Zacarias. Há muitas experiências visionárias, sonhos e visões.

Agora, já tivemos isso antes. Isaías teve uma visão quando estava no templo nas esferas celestiais. Mas Ezequiel tem uma discussão diferente sobre isso, e Daniel também.

Imagens fantásticas. Se você tivesse que fazer um desenho do capítulo um de Ezequiel, o que você faria? Vou mostrar algumas tentativas em um momento. E elas não são minha arte ruim, e sim a boa arte de outras pessoas.

Mas pare e pense naquela descrição dessas quatro criaturas, quatro cabeças de cada lado, quatro asas, rodas, dentro das rodas, elas tinham olhos ao redor delas. Esta é uma imagem fantástica. E da mesma forma, algumas das imagens que Daniel irá descrever são realmente extraordinárias.

Não é o que você encontra quando anda pelo Gordon College, eu acho. Divisões de tempo, uso simbólico de números, veremos isso, especialmente em Daniel, você verá isso, principalmente quando estudar o livro de Apocalipse também. E então, embora eu sugira que isto não se aplica aos nossos apocalipses bíblicos, Ezequiel e Daniel, certamente se aplica a toda a série de literatura apocalíptica, pseudepígrafes, que cresceu entre o fim do Antigo Testamento e o início do século XX. Novo Testamento.

Este gênero não está apenas na Bíblia. Há toda uma riqueza de literatura pseudoepigráfica entre os Testamentos. Venha e faça Introdução aos Estudos Bíblicos, onde iremos lidar com isso em algum momento.

Qualquer dúvida sobre isso em termos de, novamente, se você teve essa introdução no Novo Testamento, você já viu isso antes. Então, acho que estou apenas lembrando você. Estamos bem com isso? Ok, vamos continuar.

Eu lhes disse há pouco que eu lhes daria um pequeno vislumbre das tentativas de algumas pessoas de apresentar o capítulo um com os querubins. Agora, eles são rotulados como querubins nos capítulos oito a 10, mas temos isso no capítulo um, e você certamente vê a cabeça do leão bem aqui, a águia, o boi, que no capítulo 10 é chamado de querubim, e então a cabeça do um homem. E você vê todas essas asas, e você vê as rodas e a carruagem, e claro, aqui está Ezequiel caindo diante deles.

E há ainda outra tentativa, roda dentro da roda, e os olhos ao redor da roda. Mas você sabe, assim como as palavras do capítulo um de Ezequiel são uma tentativa de descrever algo indescritível. Porque o que há nas esferas celestiais é basicamente indescritível.

Da mesma forma, essas são tentativas de representar em forma de arte o que as palavras apresentaram, e tudo isso tentando lidar com algo que é completamente inefável. Bem, voltaremos à interpretação, ou pelo menos falaremos sobre a interpretação dos capítulos um a 10 daqui a pouco. Mas, ao contrário de Jeremias, lembre-se que dissemos que Jeremias é meio difícil de unir porque não está em ordem cronológica, e você tem um oráculo aqui e outro ali; Ezequiel é muito ordeiro.

Então, aqui está nosso esboço básico do livro. Os capítulos um a 24 enfocam de maneira muito séria as mensagens de Deus enviadas por Ezequiel sobre Jerusalém e sua destruição, especialmente no que diz respeito ao templo. Vamos nos concentrar em um pouco disso daqui a pouco.

É bem no final do capítulo 24 que somos informados que sua esposa morre. E essa é, claro, sua amada. E isso simboliza a remoção da glória de Deus do templo por causa da idolatria hedionda que se instalou ali. E, claro, Ezequiel descreve isso detalhadamente porque Deus o trouxe até lá para ver isso.

A segunda seção do livro, capítulos 25 a 32, profecias contra nações estrangeiras. Aparece Edom, aparece Moabe, sabe, toda a cadeia, os de sempre, mas com um destaque particular, incomum em Ezequiel, certo? Mais expandido em Ezequiel, uma ênfase particular em Tiro e no Príncipe de Tiro .

Falarei mais sobre essa alegoria em particular um pouco mais tarde hoje, mas o foco no Príncipe de Tiro é bastante importante aqui e faz parte do quadro geral da própria Tiro . Tiro é uma cidade importante? Qual é a área geopolítica? Fenícia, certo. E, claro, já vimos quão devastadora foi a idolatria importada da Fenícia.

Então, não é surpreendente. Os capítulos 33 a 48 são principalmente restaurativos, mas de uma forma muito interessante. Também falaremos um pouco sobre algumas das visões que aparecem nesse contexto específico.

À medida que Ezequiel descreve a restauração, não só temos a nossa maravilhosa imagem dos ossos secos ganhando vida, simbolizando a ressurreição do povo de Deus, mas também temos a restauração de um templo. Na verdade, Ezequiel passa bastante tempo falando sobre um templo e bastante detalhadamente falando sobre os sacrifícios naquele templo. Então, isso levanta algumas questões muito interessantes em termos de que templo é este e por que foi restaurado da maneira como foi restaurado.

Tudo bem, então destruição e destruição, o pronunciamento do julgamento sobre nações estrangeiras e depois a longa promessa de restauração. Vamos continuar um pouco e agora começar a descobrir quem é esse homem. Tudo bem, ele é o vigia.

Agora, se você acha que vou explicar isso agora, desculpe, isso acontecerá em um momento. Estou mantendo você em suspense, mas ele é o vigia. Você vê isso, como observo para você, especialmente desenvolvido nos capítulos três e 33.

Foi dito duas vezes. É dito na fase inicial da condenação de Judá e de Jerusalém, e depois também é dito na fase inicial dos capítulos da restauração. Isso é importante.

Voltaremos a quais são as implicações disso em um momento. Ezequiel também é chamado de filho do homem. E agora, isso é realmente importante.

Repetidamente, se você leu o texto, você sabe que quando Deus se dirige a Ezequiel, ele diz: filho do homem, faça isso. Filho do homem, faça isso. Filho do homem, faça

isso, aquilo e outra coisa, certo? E então, basicamente, é uma forma de dizer respeitosamente, ei, você, preste atenção, ser humano.

Refere-se a Ezequiel como ser humano, e essa é a referência de Deus a ele. Agora, a razão pela qual estou martelando esse assunto é que quero que você tenha isso, não em algum lugar escondido em suas anotações, nos recônditos de sua mente, mas quero que você o tenha à mão, porque vamos para voltar ao título de filho do homem na sexta-feira. Daniel usará o mesmo título, mas terá um ponto de referência notavelmente diferente, e vamos tentar juntar os dois.

Novamente, você provavelmente já fez tudo isso quando escreveu o Novo Testamento, mas é importante para Ezequiel; quando Ezequiel é chamado filho do homem, tem tudo a ver com a sua humanidade de profeta. Ele também é padre. O capítulo um, versículo três, nos diz que ele era um dos sacerdotes, e isso é extremamente significativo porque nos diz algo sobre seu relacionamento com o templo.

E vou sugerir a você que, assim como Jeremias estava tão, tão quebrantado em seu coração por causa da aliança quebrada, Ezequiel sentirá uma dor e uma angústia específicas ao ver o que está acontecendo com relação à remoção da presença de Deus do mundo. o templo. E isso pode explicar por que a restauração nos capítulos 40 a 48 é apresentada com uma terminologia de templo tão forte. Então, espere aí, vai ser importante.

E então eu já disse que ele é membro da segunda onda de exilados, então estamos bem com isso. Essa é a identidade. Vamos atender seu chamado, que abrange principalmente os capítulos um a três.

E eu sei que olhamos um pouco para isso quando olhamos para os profetas e os três exemplos representativos que realmente tínhamos. Ele tem essa visão de Deus em uma terra estrangeira. Já falei sobre isso e irei desvendar as implicações da visão e dos querubins um pouco mais tarde.

Mas lembre-se de que ele está entre os exilados às margens do rio Kibar. Os céus se abriram e tive visões de Deus. E, novamente, trataremos um pouco mais das implicações dessas visões.

Mas isto é extraordinário. Você sabe, a maioria dos nossos profetas estiveram, bem, eles estiveram em Israel ou Judá ou algo assim, e Deus fala com eles e eles deveriam lidar com sua mensagem lá. Ezequiel está fora da terra.

Um dos poucos profetas que existiu. Moisés é outro que estava fora da terra quando foi chamado. A sua missão, sem surpresa, é falar com Israel.

Vou ler 3:14 para você em um momento. Mas antes de fazer isso, primeiro o capítulo dois. Estou enviando você, versículo três, aos israelitas, uma nação rebelde que se rebelou contra mim.

Eles e seus pais se revoltaram contra mim até hoje. E ele continua. O Senhor continua descrevendo quão teimoso e obstinado é o povo de Deus.

E essa não é uma descrição simplesmente localizada nos recônditos da história. O povo de Deus continua a ser teimoso e obstinado, eu sugeriria. E eu me incluo nesse grupo maravilhoso.

Precisamos das repreensões que os profetas de Deus trazem. Capítulo três, versículo quatro. Vá para a casa de Israel e fale com eles.

Você não foi enviado a um povo de fala obscura e linguagem difícil. Você foi enviado para a casa de Israel. Em outras palavras, Ezequiel não está sendo instruído a ir para a Espanha, para a Inglaterra ou para algum lugar onde ninguém entenda nada sobre você ou sua religião.

Ele diz, vá para o seu povo, vá para o meu povo. Certamente, se eu tivesse enviado você para estrangeiros, eles teriam ouvido você. Mas a casa de Israel, o povo de Deus, não está disposta a ouvir você porque não está disposta a me ouvir porque é endurecida e obstinada.

E aqui está a parte que eu realmente acho muito convincente. Versículo 12 do capítulo três. O espírito me elevou e descreve o bater das asas e tudo mais.

Versículo 14, o espírito me levantou e me levou embora, e eu fui com amargura e raiva do meu espírito. Não é um profeta campista feliz. Eu fui com amargura e raiva do meu espírito, e ainda assim ele vai.

Lembre-se de que Jeremias também não estava entusiasmado com sua tarefa. Mas esses homens são chamados, eles são verdadeiramente chamados por Deus, e eles fazem o que Deus os manda fazer e falam o que Deus quer que eles falem, e não são questões fáceis, e isso nos leva a vigias. Então, no capítulo três, continuarei, e aqui está a nossa explicação dessa pequena questão de identidade sobre a qual eu estava falando há pouco.

Então deixe-me ler um pouco para você. Se você tiver seu texto, poderá segui-lo. Versículo 17.

Filho do homem, eu te coloquei como vigia da casa de Israel. Então, ouça a palavra do Senhor e avise-os da minha parte. Versículo 18, quando eu digo a uma pessoa má,

you certainly will die, and you, Ezekiel, don't tell him or warn him to dissuade him from his evil ways, to save his life.

This evil man will die for his sin, and I will hold you responsible for his blood. Wow, let me continue reading. If you warn the wicked, and he doesn't turn away from his evil ways or his evil ways, he will die for his sin, but you will be saved.

Do you have the feeling that there is a little corporate responsibility among the people of God? And this is not just the message of Ezekiel behind us, but when we live in community, the people of God, and we see someone from the people of God doing things that are bad, we don't just say, ah, this is between them and God. God will deal with them. This is not the message here, is it? Well, of course, we won't like them when they tell us that what you are doing is wrong.

It's wrong, it's leading to death, it's wrong. Curiously, we continue to read a little. When a just man turns away from his justice and practices evil, and I put him in front of a stumbling block, he will die, for you didn't warn him.

Now, there is someone that you know that suddenly is turning away to some place, and we do nothing about it. Because you didn't warn him, he will die for his sins. If you warn the just man not to sin, he doesn't sin, he certainly will live because he received the warning, and you will be saved.

There is a responsibility that belongs to each of us. Now, it's clear, I know what it is a temptation. Jesus said, don't judge so as not to be judged, then, of course, I won't get involved in this kind of thing, right? I want to say, you hear this all the time.

But it's clear, you have to read that section of Matthew chapter seven in context, where various verses later, it says, take the log out of your eye after you have pulled the plank out of your own eye, and then some verses after that, it says, you need to be able to distinguish between pigs. Don't give to pigs, this kind of thing. We must be very discerning and also very concerned with the well-being of our brothers and sisters in Christ.

I am very worried. There are implications in the long run, not only for this person, but also for me, for the body.

Now, what I found very useful, I will pass this on to you and we will move forward. When the people half-jokingly pointed their finger at me and said, don't judge, Jesus said, don't judge, one of the ways to turn this into gentleness, graciousness and, believe in me, you need to be so humble, we need to be the most humble possible in this, but simply saying, I am not judging, I am trying

ajudá-lo a se preparar, porque um dia você enfrentará o juiz, e isso não é não será uma perspectiva feliz. Então, apenas um pensamento.

Agora, se quiser adormecer, você pode, mas isso é importante. Se você não conseguir mais nada hoje, por favor, tire isso. A comunidade Gordon é como qualquer outra comunidade, e temos uma profunda responsabilidade de ajudar os nossos irmãos e irmãs fracos e frágeis, porque somos todos fracos e frágeis e todos precisamos de repreensão de vez em quando.

E, como eu disse, observe, isso aparece no capítulo 33 também. Não é apenas um tiro único. Ezequiel contou isso duas vezes.

Ele deve estar preocupado. Bem, vamos continuar. Oh, aqui está algo para olhar.

Este é o prelúdio da nossa aventura nos capítulos 1 a 10. À medida que os arqueólogos têm feito, ao longo do último século e meio, escavações muito fascinantes, eles se deparam com coisas como esta. Talvez você já tenha estado no Museu Britânico ou em outros lugares onde essas coisas também estão.

Estas são criaturas enormes, criaturas enormes. Você sabe, você pode ver a cabeça parcial daquela pessoa bem ali, então você tem uma ideia de quão grande ela era. E havia pares deles guardando a sala do trono do rei nos palácios assírios.

E eles são chamados de kerubu , ou karubu , ou keruvim . Bem, você entendeu, querubim é o inglês de keruvim em hebraico, certo? E então isso soa muito assim. E há alguma sugestão de que o que vemos quando lemos as descrições desses querubins em Ezequiel, e no Apocalipse, nesse caso, há algum sentido em que outras culturas têm a mesma ideia de proteger a sala do trono de Deus.

Neste caso, está protegendo a sala do trono divino, porque aqueles querubins estão embaixo de onde estava o trono, e embaixo de onde Ezequiel vê no trono, alto e exaltado, o aparecimento da semelhança da glória de Deus, final do capítulo um . Ok, agora vamos prosseguir e falar sobre as próprias visões. Já tentei descrever, pelo menos até certo ponto, um pouco do que está acontecendo em termos da aparência dessas coisas, mas deixe-me ler para você novamente, ok? Quatro criaturas são chamadas de querubins no capítulo 10.

Mas obtenha uma imagem da majestade e do brilho disso. Se você não conseguir mais nada, pense em fogo, brilho e esplendor de um tipo que nem pode ser descrito. Uma imensa nuvem com relâmpagos, versículo quatro do capítulo um, cercada por uma luz brilhante.

O centro do fogo parecia metal brilhante, e no fogo havia o que pareciam ser quatro criaturas vivas. Na aparência, sua forma era a de um homem, mas cada um tinha

quatro faces e quatro asas. Suas pernas eram retas e seus pés pareciam os de um bezerro.

Agora, deixe-me abordar isso por um breve momento. Você se lembra de quando os israelitas construíram um bezerro de ouro em Êxodo 32? E a sugestão foi, acho que contei isso muito brevemente, que enquanto eles viam a presença de Deus na coluna de nuvem e fogo, talvez eles vissem vestígios, pequenos reflexos do que parecia estar representado, e novamente, há muitos tipos de representação e aparência aqui, mas algo que pode ter tido uma espécie de aparência de bezerro. E portanto, talvez eles não estivessem construindo um ídolo egípcio de algum tipo bovino.

Talvez eles tivessem visto esta base, por assim dizer, do verdadeiro trono de Deus, que em sua condescendência, os acompanhou enquanto atravessavam o mar e entravam no deserto, e eles tiveram a terrível audácia de fazer disso um ídolo. , para representá-lo. Isso pode ser o que está acontecendo, porque, como Ezequiel vê, os pés do bezerro fazem parte da experiência do querubim. Sob suas asas, quatro lados, mãos como as de um homem, e depois descreve, onde quer que o espírito vá, versículo 12, eles vão.

Versículo 15, vi uma roda no chão ao lado de cada criatura com suas quatro faces. As rodas, versículo 18, estão cheias de olhos nas bordas, e onde quer que as criaturas vivas se movam, as rodas ao lado delas se movem, e quando as criaturas vivas se levantam do chão, as rodas também sobem. Isso é importante.

O espírito faz parte disso. O espírito parece ser o que move essa coisa. E agora, vamos pular para o final do capítulo nove, reconhecendo que no meio, vamos olhar para algumas das ações intermediárias, mas reconhecendo que no meio, Ezequiel recebeu visões do hediondo idolatria que penetrou direto no templo, ok? Você pode ler isso, o que é particularmente evidente no capítulo oito.

O espírito me elevou entre o céu e a terra, estou no versículo três, e em visões de Deus, ele me levou a Jerusalém, até a entrada da porta interna onde estava o ídolo que provoca ciúmes. E o capítulo oito continua descrevendo a natureza realmente emocionante dessa idolatria. Está nos corações e mentes até dos mais importantes líderes religiosos de lá.

Versículo 17 do capítulo oito. Você já viu isso, filho do homem? É uma questão trivial para a casa de Judá fazer as coisas detestáveis que estão fazendo aqui? Deverão eles também encher toda a terra com violência? Agora, porque a idolatria está tão espalhada, até mesmo nos arredores do templo e no próprio templo, algo horrível acontece. Use sua imaginação aqui.

Os querubins também fazem parte disso, ok? Ele está vendo os querubins novamente, começando no capítulo oito. E agora no versículo 17, os querubins

ressuscitaram porque o espírito do Deus vivo estava neles. Versículo 19, enquanto eu observava, eles abriram as asas e se levantaram do chão e, à medida que avançavam, as rodas os acompanhavam.

Pararam na entrada do portão leste da casa do Senhor. E a glória do Deus de Israel estava ali com eles e acima deles. Agora, se você ainda não está entendendo o que está acontecendo, pare comigo.

A presença de Deus esteve no tabernáculo com Israel, habitando no meio deles. Então esteve no templo com Israel, habitando no meio deles. Eles passaram a presumir que ficaria lá para sempre.

Mas você pegou? Está se afastando. Observe novamente o versículo 19. Eles pararam na entrada do portão leste da casa do Senhor.

E então, se você continuar lendo no capítulo 11, versículo 22, os querubins com as rodas ao lado abriram as asas, a glória do Deus de Israel estava acima deles. A glória do Senhor subiu de dentro da cidade e parou acima das montanhas a leste dela. É quase, quero dizer, eu sei que provavelmente estou usando demais minha imaginação aqui.

Mas não simplesmente desaparece porque estou muito bravo. Você pode ver o pathos de Deus. Sai do lugar santíssimo, mas para no portão.

E, na verdade, diz isso duas vezes. Parando ali, lamentando o que está acontecendo em seu santuário. E então, à medida que ele se afasta e atravessa o vale do Cédron e para na montanha a leste de Jerusalém, é quase como se ele dificilmente conseguisse deixar seu povo.

E, no entanto, é isso que Ezequiel vê. Representado pelos querubins, pela grande carruagem e pela presença de Deus na sala do trono, Deus deixou o templo. E isso será, então, o que acontecerá logo antes da destruição.

O templo foi destruído, a presença de Deus desapareceu, mas ele vê isso acontecendo nesta experiência visionária. Como eu disse antes, é provavelmente por isso que é tão importante para ele ver a restauração do templo como ele o conhecia, um indicativo da presença restaurada de Deus entre eles. Mas temos algumas coisas para fazer enquanto isso.

Ainda falando sobre visões. Como eu disse, vamos desdobrar algumas das outras coisas à medida que voltarmos e examinarmos algumas das outras ferramentas de ensino. Mas Ezequiel, assim como todos os profetas, está envolvido em coisas para chamar a atenção do seu público.

Neste caso, Ezequiel recebe a visão e conta ao povo o que está vendo. Esse é o mecanismo de ensino. Então, as visões são tanto para ele, mas também para o seu público.

Temos a nossa restauração de Israel. Falei sobre isso quando conversamos sobre os ossos, mas pule para o capítulo 37 e aqui está. A mão do Senhor estava sobre mim e ele me tirou pelo espírito e me colocou no meio de um vale.

Estava cheio de ossos. Ele me levou de um lado para o outro entre eles e, aliás, teve em mente que os ossos são impuros, certo? Quero dizer, Ezequiel é padre. Este é um lugar onde ele estaria contraindo impureza ritual neste contexto.

Vi muitos ossos no fundo do vale, ossos que estavam muito secos, e Deus me perguntou, filho do homem, esses ossos podem viver? E Ezequiel tem a sabedoria de dizer, oh, soberano Senhor, você sabe. E então o Senhor diz, profetize a estes ossos e diga-lhes: ossos secos, ouçam a palavra do Senhor. Isto é o que o Soberano Senhor diz a estes ossos.

Vou fazer o espírito entrar em você. Você vai ganhar vida. Prenderei tendões em você e farei com que a carne venha sobre você e o cobrirei com pele, e vou colocar fôlego em você, e você ganhará vida, e então saberá que eu sou o Senhor.

E então, Ezequiel profetizou, e essas coisas realmente acontecem, e ele até profetizou para que o fôlego entre neles, e eles fiquem de pé, e eles são um vasto exército. E depois, claro, temos a interpretação desta visão. Versículo 11, Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel.

Dizem que nossos ossos secaram, que nossa esperança se foi e que estamos isolados. Portanto, profetize para eles e diga: assim diz o Senhor. Oh, meu povo, vou abrir seus túmulos.

Eu vou trazer você deles. Eu os trarei de volta à terra de Israel, e então vocês, meu povo, saberão que eu sou o Senhor. Quando eu abrir seus túmulos e os trazer de volta, colocarei meu espírito em vocês e vocês viverão.

Um tremendo e notável encorajamento e esperança nesta experiência visionária, dado o fato de que enquanto Ezequiel estava vivendo e profetizando, a esperança deles parecia ter diminuído para absolutamente nada. O templo desapareceu, exílio após exílio após exílio, mas haverá uma restauração, e a visão dos ossos é um indicativo disso. Agora, é claro, isso continua.

Não temos uma visão específica em relação a Gogue e Magogue, ou Gogue e Magogue, dependendo de como você quiser pronunciá-lo, mas segue logo em seguida, e por isso vale pelo menos notar porque no capítulo 38, temos alguém que

se chama Gog, ou Gog, de uma terra chamada Magog, e ele é um príncipe principal, e vai invadir, e claro, haverá uma guerra bastante horrenda nesse contexto, mas no capítulo 39, versículo 11, naquele dia darei a Gogue uma sepultura em Israel. No vale daqueles que viajam para o leste em direção ao mar, Gogue e todas as suas hordas serão enterrados lá, então eles terão um fim. Agora, novamente, quando você leu o livro de Apocalipse e chegou ao capítulo 20 de Apocalipse, suponho que você também abordou essa conexão.

Pelo menos espero que isso seja verdade. Aqui está a terceira, a principal experiência de visão que Ezequiel tem, e ela se conecta diretamente com aquela sobre a qual estávamos falando em termos de partida. Ezequiel é convidado a ver um novo templo.

Muito interessante. Deixe-me ler um pouco para você. Capítulo 40, versículo três.

A mão do Senhor está lá. Ele me levou, e eu vi um homem cuja aparência era como bronze, parado na porta com um cordão de linho e uma vara de medir, e eles vão medir, e medir tudo. Eles vão medir o pátio externo, os portões e os quartos.

Existem quartos para padres. Bem, isso é interessante. Que templo é esse? Eu faço essa pergunta aqui? Sim, eu quero.

Que templo é esse? Este não é o templo reconstruído. As medidas não são tais que falaremos sobre o templo que foi reconstruído na próxima semana, quando Esdras e Neemias estiverem lá. Bem, na verdade, são Ageu e Zacarias.

Temos um segundo templo. Está reconstruído. Não é este.

Então, se é um templo escatológico, voltado para o fim, por que há sacrifícios? Eu pensei que se lermos Hebreus capítulo nove em particular, não direi nada sobre Hebreus capítulo nove aqui, mas deveria. Se lermos Hebreus capítulo nove, diz que Jesus é o nosso sacrifício definitivo. Não preciso mais disso.

E se lermos Apocalipse, o versículo que mencionei, capítulo 21, versículo 22, onde diz, o apocalipse de João, São João falando, eu não vi nenhum templo na cidade porque o Senhor Todo-Poderoso e o Cordeiros são o seu templo. Então, o que Ezequiel está dizendo aqui? Especialmente completo com um sistema sacrificial.

É meio interessante. Deixe-me ler mais alguns pequenos itens. Como eu disse, quartos para padres.

Ele os descreve detalhadamente. O altar é descrito no final do capítulo 43, e os levitas e os sacerdotes são descritos no capítulo 44.

Mas aqui está a chave. E eu sei que vou superar isso porque temos outras coisas que precisamos fazer hoje. Mas no capítulo 43, logo no início, diz, versículo quatro, a glória do Senhor entrou no templo pela porta que dá para o leste.

Então o espírito me elevou, me levou ao pátio interno, e a glória do Senhor encheu o templo. E assim, para resumir uma longa discussão, porque é uma longa discussão, minha sugestão é que o que Ezequiel está vendo em termos que ele pode entender porque ele é um sacerdote, e conhece todas as armadilhas do templo que representam a presença de Deus com eles. Em termos que ele possa compreender, ele está descrevendo o retorno da glória de Deus.

O versículo que acabei de ler para você diz isso. A glória do Senhor encheu novamente o templo. Ele viu isso ser removido, e foi uma tragédia total para uma geração e meia de israelitas.

Mas agora ele está olhando para frente e vendo tudo restaurado. E ele está vendo isso em termos, como eu disse, que lhe são familiares, e ele sabe que isso representa novamente a presença de Deus. Então talvez esta seja uma saída fácil, mas eu sugeriria que talvez todas as coisas sobre sacrifícios, altares e mesas para sacrifícios possam ser representações simbólicas.

Apenas uma sugestão. Tem alguma dúvida sobre isso? Acredite, você pode achar que não é uma discussão longa, mas é. Muita tinta foi derramada neste.

Sara. Ele está ansioso pelo que chamaríamos de segunda vinda. Ele provavelmente está ansioso, sim, quero dizer, é uma boa pergunta.

Ele está ansioso pela segunda vinda? Ele está ansioso pela presença de Deus restaurada de alguma forma no meio deles. Agora, quer isso seja a segunda vinda de Cristo, quer sejam os novos céus e a nova terra, eu provavelmente optaria pela última opção. Embora seja difícil.

É difícil descobrir. Bem, a outra coisa adorável sobre isso é que daquele templo, novamente, o simbolismo é profundo. Há um rio que vai fluir. E é um rio que tem árvores crescendo nele.

As folhas das árvores são para a cura das nações. Ele mede este rio e ele fica cada vez mais profundo. Árvores frutíferas de todos os tipos crescendo nas duas margens do rio de que ele está falando.

Quer os seus frutos não falhem, todos os meses darão, e os seus frutos servirão de alimento, e as suas folhas de cura. Essa mesma imagem aparece em Apocalipse 22, quando João descreve a nova Jerusalém. Agora, precisamos seguir em frente.

Esse é o primeiro monte de maneiras ruins de dizer isso, maneiras pelas quais Ezequiel está comunicando sua mensagem. Deus lhe dá essas visões notáveis, e ele relata essas visões. O segundo mecanismo de ensino são ações simbólicas.

Não é novo. Vimos ações simbólicas com Jeremias. Panelas de barro, cintos de linho, cestos de figos.

Jeremias teve isso. Vemos isso com Ezequiel também. E irei analisá-los rapidamente porque você pode lê-los e eles são bastante autoexplicativos.

Logo no capítulo três, quando ele recebeu sua comissão, a comissão deveria ser baseada no fato de que ele ingeriu a palavra de Deus. Nenhum de nós será profeta. Nenhum de nós terá uma voz profética a menos que conheçamos as escrituras, a menos que as tenhamos ingerido, assimilado, mastigado e então sejamos capazes de usá-las, certo? E essa é esta foto.

Ezequiel absorve a palavra de Deus e, curiosamente, depois de realmente mastigar aquele pergaminho, o Senhor diz: adivinhe? Você só vai conseguir falar quando eu contar. Você ficará parcialmente mudo. Deixe-me ler para você.

Vá, feche-se dentro de sua casa. Amarre-se com eles; eles vão amarrar com cordas, ok? Você estará vinculado. E da mesma forma, versículo 26, farei com que a língua, a sua língua grude no céu da sua boca, para que você fique calado e incapaz de repreendê-los.

Mas quando eu falar com você, abrirei sua boca e você lhes dirá: assim diz o Senhor soberano. E o que é interessante é que eu sugeriria que o subtexto aqui é que as pessoas ouviram muitas palavras. Palavras, palavras, palavras, palavras, palavras.

E, claro, eles não estavam ouvindo. Isso é o que Deus disse anteriormente neste capítulo. Eles desligaram as palavras.

Então como Ezequiel não está repreendendo com palavras, ele vai ensinar com suas ações. E este é o primeiro, ler a Torá. Mas há muito mais.

Vamos ver quais são alguns deles. Ele constrói um modelo de Jerusalém. Está em uma tábua de argila.

E, claro, ele tem uma mentira em torno disso. 390 dias de um lado, 40 dias do outro, simbolizando os tempos de cerco. Ele também tem que comer rações muito escassas.

Se você ler suas notas da NVI, ele está basicamente em greve de fome. Muito magro, comida e água. São rações que indicam rações de cerco.

Ele está realizando aquela ação específica para mostrar algo. Ele também se lembra, mais uma vez, que um padre não estaria particularmente interessado em cortar a barba. Isso é vergonhoso.

E ainda assim Ezequiel foi instruído a fazer isso no capítulo cinco. Ele está queimando 1/3. Ele chicoteia 1 terço com uma espada.

E 1/3 vai embora com o vento. Há um pequeno remanescente que foi salvo. E o Senhor lhe diz como interpretar isso também.

Se eu conseguir encontrar, é isso que o Soberano Senhor diz no capítulo cinco. Eu os perseguirei com espada desembainhada.

Alguns serão queimados pela peste. Mas no versículo três, pegue alguns fios de cabelo e guarde-os. Guarde-os.

Eles serão salvos como o remanescente. Então, no capítulo 12, é depois de termos a visão da partida dos querubins. Então Ezequiel disse, arrume suas coisas.

Saia como se fosse para o exílio, porque é exatamente isso que ele está fazendo. Isso é exatamente o que você vai fazer. Você vai cavar através do muro e passar por ele, representante dos israelitas que serão levados para o exílio.

Empacotado e levado para o exílio. E então, claro, o triste é o capítulo 24. Versículo 16: Filho do homem, de um só golpe, vou tirar de você o deleite dos seus olhos.

No entanto, não chore. Não derrame nenhuma lágrima. Cresceu silenciosamente; não chore pelos mortos.

Mantenha o turbante preso e as sandálias nos pés. Então, falei com as pessoas de manhã e à noite minha esposa morreu. E no dia seguinte, fiz o que ordenei.

Ele não deve chorar por sua esposa. Da mesma forma, a presença de Deus foi removida do templo. E esse foi o decreto de Deus.

E eles não deveriam lamentar. Deixe-me continuar lendo, versículo 21. Diga à casa de Israel; isso é o que diz o Soberano Senhor.

Estou prestes a profanar meu santuário. A delícia dos seus olhos. O objeto de sua afeição.

Ezequiel será designado para você. E então, estamos vendo esse padrão indo e voltando ali. E então, no final desse capítulo, nessa hora, sua boca se abrirá e você falará.

E você não ficará mais em silêncio. Então, esse motim parcial foi removido nesse ponto. Bem, Ezequiel também profere algumas alegorias.

Então, visões, ações simbólicas e depois as alegorias. Capítulo 16, capítulo longo. Capítulo longo e trágico.

Ezequiel descreve Jerusalém chafurdando em seu sangue, chutando, totalmente desprotegida. E assim o Senhor salva esta criança. E a criança cresce.

Mas, infelizmente, ela se transforma em uma mulher de má reputação. Confiou na sua beleza e usou sua fama para se tornar prostituta, é assim que é descrito. E, portanto, Deus a rejeitará.

Segundo, capítulo 17. Então, observem que passamos de uma espécie de pacote de alegorias, de ações simbólicas, para histórias e narrativas. Neste caso, Jerusalém é como uma águia.

Na verdade, não é como uma águia. A águia vem e leva. Vou acertar em um momento.

No versículo dois, uma grande águia com asas poderosas, penas longas e plumagem completa veio ao Líbano. Líbano é uma palavra-código para Jerusalém aqui. Agarrando o topo de um cedro, ele quebrou o broto mais alto e o levou embora.

A primeira representa levar partes dos judeus de Jerusalém para a Babilônia. E então há outra grande águia. Versículo sete, asas poderosas, plumagem completa.

E esse representa o Egito. Então, o que há de melhor em Jerusalém está sendo levado para um lugar ou outro. E ele explica isso à medida que avança em termos da devastação de Jerusalém e da videira do Senhor, nesse caso.

O capítulo 23 aborda o lado prostituto das coisas. Tanto Israel como Judá são representados como irmãos adúlteros. É uma descrição bastante longa disso também.

Israel já foi para o exílio. Judá está prestes a partir. Ambos são pessoas que se prostituíram com ídolos.

E finalmente, o Príncipe de Tiro . E é aqui que queremos passar um pouquinho de tempo. A profecia contra Tiro começa no capítulo 26.

E é muito claro, uma profecia contra a cidade de Tiro . Está falando sobre como será destruído, etc. Mas então passamos para o capítulo 28.

O que diz: filho do homem, diga ao governante de Tiro : assim diz o Senhor soberano. No orgulho do seu coração, você diz: Eu sou um Deus e estou sentado no trono de um Deus no coração dos mares. Bem, ok, você sabe, ele é arrogante, orgulhoso.

Mas então continua e diz mais algumas coisas. Versículo 12, você era o modelo de perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza. Você era um Éden, o jardim de Deus.

Fala sobre todos os metais preciosos que existem. Versículo 14, você foi ungido como querubim guardião, pois assim eu o ordenei. Observe guardião e querubim, acabamos de falar sobre os querubins e os papéis que os querubins desempenhavam em relação à presença de Deus.

Você foi ungido como querubim guardião. Você estava no monte santo de Deus entre as pedras de fogo. Você era irrepreensível em todos os seus caminhos, até que se descobriu maldade em você.

Fala um pouco sobre isso. Então, eu expulsei você da desgraça do monte de Deus. Eu expulsei você, ó querubim guardião, do meio das pedras de fogo.

Seu coração ficou orgulhoso por causa de sua beleza. Então, eu joguei você no chão. Agora, duas coisas que quero dizer a esse respeito.

O primeiro é este. Esta é uma descrição do Rei de Tiro . É uma descrição poética do Rei de Tiro .

Isso é o primeiro e mais importante aqui. Mas o que você ouve escondido por trás dessa descrição? Vários versículos que acabei de ler para você. A resposta certa não é Jesus, entendeu? Mas pode ser algo espiritual.

Sim, Chelsea. Talvez haja aqui uma referência subjacente à força malévola, Satanás, que está por trás de todo poder maligno no mundo. Tudo bem? Agora, algumas coisas a dizer, e então continuaremos com isso.

Acho que não fizemos isso quando lemos Isaías porque havia, é claro, muito o que fazer em Isaías. Mas Isaías capítulo 14, ao descrever o rei da Babilônia, Nabucodonosor, tem o mesmo tipo de imagem. É Nabucodonosor, mas há um versículo interessante que fala sobre ser expulso do céu.

Oh, o sol do amanhecer, a estrela da manhã. Então, você também tem isso em relação ao Príncipe de Tiro , mas algo por trás disso pode sugerir aquela força

horrível e maligna e talvez algo que aconteceu com ela. Temos Jesus em Lucas capítulo 10, versículo 18, como você provavelmente se lembra, dizendo: Eu vi Satanás cair como um raio.

Ele provavelmente está captando algumas dessas imagens, que novamente falam originalmente sobre Nabucodonosor e o Rei de Tiro , Príncipe de Tiro , desculpe-me, mas também está fazendo alusões a outra coisa, eu sugeriria a você. Bem, mais algumas coisas para fazer e então podemos parar por hoje. Tal como acontece com todos os profetas, nem tudo é tristeza e desespero, embora haja muito disso, especialmente nesse contexto.

Nesta seção de restauração, capítulos 33 a 48, temos a promessa de que Davi existirá. Obviamente, a casa de Davi será renovada e restaurada. Você pode conferir esses versículos. O que eu realmente quero focar é o que vemos no capítulo 36, que precede diretamente a visão dos nossos ossos que acabamos de descrever há pouco.

Aliás, as coisas de Davi, versículo 23 do capítulo 34, sobre elas colocarei um só pastor, meu servo Davi. Eu serei o Deus deles, e meu servo Davi será o príncipe entre eles. Mas agora deixe-me passar para o capítulo 36, onde ele diz, começando no versículo 23 . Na verdade, mostrarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, porque vocês o profanaram.

Mas Deus vai restaurar, e é assim que ele vai fazer isso. Reunirei vocês de todos os países, os trarei de volta para sua própria terra, borrifarei água limpa sobre vocês. Quero que você ouça a congruência aqui entre água e espírito que está por vir.

Apenas ouça. Borrifarei água limpa em você e você ficará limpo. Eu o purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos, e lhe darei um novo coração, colocarei um novo espírito em você.

Tirarei de você seu coração de pedra e lhe darei um coração de carne, e porei meu espírito em você e o motivarei a seguir meus decretos e ter o cuidado de guardar minhas leis. Vocês viverão na terra que dei aos seus antepassados; você será meu povo e eu serei seu Deus. Você ouviu alguns temas que temos ouvido o tempo todo? A mesma promessa que Oséias fez, aquelas pessoas que não eram meu povo, representadas por eis, eu, não serão meu povo.

O mesmo tema de Jeremias: colocarei um coração em você que será um coração de carne, não um coração de pedra. Jeremias diz que escreverei minhas palavras, minha lei em seus corações. Ok, Ezequiel também está captando essas coisas e também está desenhando essa maravilhosa confluência de aspersão com água e limpeza e como isso está ligado ao espírito.

Eu sugeriria que João retoma isso no final do capítulo sete do Evangelho de João.

Mas precisamos parar com isso, então tenham uma boa tarde. Mais uma vez, avisos, se você precisar ou quiser refazer um exame, por favor me avise hoje ou amanhã. Vejo você na sexta-feira.